



Manual
DO PROFESSOR

Introdução

Por muito tempo, a educação profissional foi desprezada e considerada de segunda classe. Atualmente, a opção pela formação técnica é festejada, pois alia os conhecimentos do “saber fazer” com a formação geral do “conhecer” e do “saber ser”; é a formação integral do estudante.

Este livro didático é uma ferramenta para a formação integral, pois alia o instrumental para aplicação prática com as bases científicas e tecnológicas, ou seja, permite aplicar a ciência em soluções do dia a dia.

Além do livro, compõe esta formação do técnico o preparo do professor e de campo, o estágio, a visita técnica e outras atividades inerentes a cada plano de curso. Dessa forma, o livro, com sua estruturação pedagogicamente elaborada, é uma ferramenta altamente relevante, pois é fio condutor dessas atividades formativas.

Ele está contextualizado com a realidade, as necessidades do mundo do trabalho, os arranjos produtivos, o interesse da inclusão social e a aplicação cotidiana. Essa contextualização elimina a dicotomia entre atividade intelectual e atividade manual, pois não só prepara o profissional para trabalhar em atividades produtivas, mas também com conhecimentos e atitudes, com vistas à atuação política na sociedade. Afinal, é desejo de todo educador formar cidadãos produtivos.

Outro valor pedagógico acompanha esta obra: o fortalecimento mútuo da formação geral e da formação específica (técnica). O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem demonstrado que os alunos que estudam em um curso técnico tiram melhores notas, pois ao estudar para resolver um problema prático ele aprimora os conhecimentos da formação geral (química, física, matemática, etc.); e ao contrário, quando estudam uma disciplina geral passam a aprimorar possibilidades da parte técnica.

Pretendemos contribuir para resolver o problema do desemprego, preparando os alunos para atuar na área científica, industrial, de transações e comercial, conforme seu interesse. Por outro lado, preparamos os alunos para ser independentes no processo formativo, permitindo que trabalhem durante parte do dia no comércio ou na indústria e prossigam em seus estudos superiores no contraturno. Dessa forma, podem constituir seu itinerário formativo e, ao concluir um curso superior, serão robustamente formados em relação a outros, que não tiveram a oportunidade de realizar um curso técnico.

Por fim, este livro pretende ser útil para a economia brasileira, aprimorando nossa força produtiva ao mesmo tempo em que dispensa a importação de técnicos estrangeiros para atender às demandas da nossa economia.

Por que a Formação Técnica de Nível Médio É Importante?

O técnico desempenha papel vital no desenvolvimento do país por meio da criação de recursos humanos qualificados, aumento da produtividade industrial e melhoria da qualidade de vida.

Alguns benefícios do ensino profissionalizante para o formando:

- Aumento dos salários em comparação com aqueles que têm apenas o Ensino Médio.
- Maior estabilidade no emprego.
- Maior rapidez para adentrar ao mercado de trabalho.
- Facilidade em conciliar trabalho e estudos.
- Mais de 72% ao se formarem estão empregados.
- Mais de 65% dos concluintes passam a trabalhar naquilo que gostam e em que se formaram.

Esses dados são oriundos de pesquisas. Uma delas, intitulada “Educação profissional e você no mercado de trabalho”, realizada pela Fundação Getúlio Vargas e o Instituto Votorantim, comprova o acerto do Governo ao colocar, entre os quatro eixos do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), investimentos para a popularização da Educação Profissional. Para as empresas, os cursos oferecidos pelas escolas profissionais atendem de forma mais eficiente às diferentes necessidades dos negócios.

Outra pesquisa, feita em 2009 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), órgão do Ministério da Educação (MEC), chamada “Pesquisa nacional de egressos”, revelou também que de cada dez alunos, seis recebem salário na média da categoria. O percentual dos que qualificaram a formação recebida como “boa” e “ótima” foi de 90%.

Ensino Profissionalizante no Brasil e Necessidade do Livro Didático Técnico

O Decreto Federal nº 5.154/2004 estabelece inúmeras possibilidades de combinar a formação geral com a formação técnica específica. Os cursos técnicos podem ser ofertados da seguinte forma:

- a) **Integrado** – Ao mesmo tempo em que estuda disciplinas de formação geral o aluno também recebe conteúdos da parte técnica, na mesma escola e no mesmo turno.
- b) **Concomitante** – Num turno o aluno estuda numa escola que só oferece Ensino Médio e num outro turno ou escola recebe a formação técnica.
- c) **Subsequente** – O aluno só vai para as aulas técnicas, no caso de já ter concluído o Ensino Médio.

Com o Decreto Federal nº 5.840/2006, foi criado o programa de profissionalização para a modalidade Jovens e Adultos (Proeja) em Nível Médio, que é uma variante da forma integrada.

Em 2008, após ser aprovado pelo Conselho Nacional de Educação pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2008, foi lançado o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com o fim de orientar a oferta desses cursos em nível nacional.

O Catálogo consolidou diversas nomenclaturas em 185 denominações de cursos. Estes estão organizados em 13 eixos tecnológicos, a saber:

1. Ambiente e Saúde
2. Desenvolvimento Educacional e Social
3. Controle e Processos Industriais
4. Gestão e Negócios
5. Turismo, Hospitalidade e Lazer
6. Informação e Comunicação
7. Infraestrutura
8. Militar
9. Produção Alimentícia
10. Produção Cultural e *Design*
11. Produção Industrial
12. Recursos Naturais
13. Segurança.

Para cada curso, o Catálogo estabelece **carga horária** mínima para a parte técnica (de 800 a 1 200 horas), **perfil** profissional, **possibilidades de temas a serem abordados** na formação, **possibilidades de atuação** e **infra-estrutura recomendada** para realização do curso. Com isso, passa a ser um mecanismo de organização e orientação da oferta nacional e tem função indutora ao destacar novas ofertas em nichos tecnológicos, culturais, ambientais e produtivos, para formação do técnico de Nível Médio.

Dessa forma, passamos a ter no Brasil uma nova estruturação legal para a oferta destes cursos. Ao mesmo tempo, os governos federal e estaduais passaram a investir em novas escolas técnicas, aumentando a oferta de vagas. Dados divulgados pelo Ministério da Educação apontaram que o número de alunos matriculados em educação profissional passou de 993 mil em 2011 para 1,064 milhões em 2012 – um crescimento de 7,10%. Se considerarmos os cursos técnicos integrados ao ensino médio, esse número sobe para 1,3 milhões. A demanda por vagas em cursos técnicos tem tendência a aumentar, tanto devido à nova importância social e legal dada a esses cursos, como também pelo crescimento do Brasil.

Comparação de Matrículas Brasil

Comparação de Matrículas da Educação Básica por Etapa e Modalidade – Brasil, 2011 e 2012.

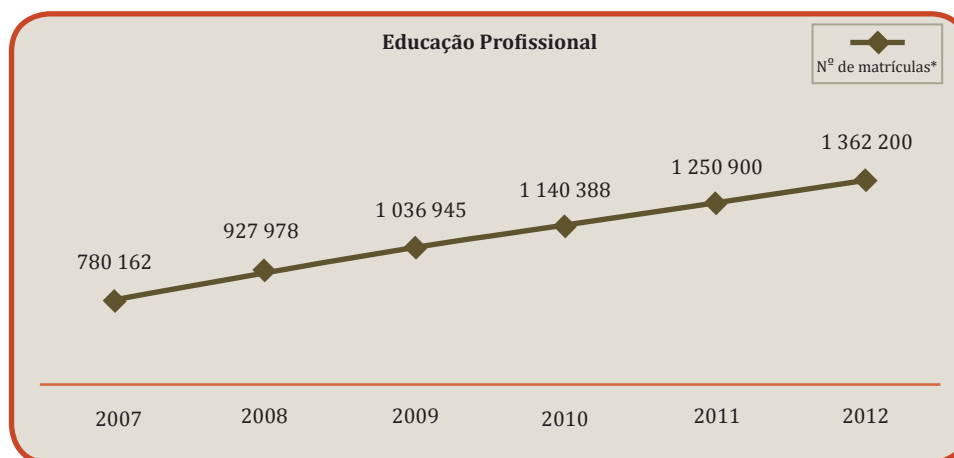
| Etapas/Modalidades de Educação Básica | Matrículas / Ano | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|--------------------|
| | 2011 | 2012 | Diferença 2011-2012 | Variação 2011-2012 |
| Educação Básica | 62 557 263 | 62 278 216 | -279 047 | -0,45 |
| Educação Infantil | 6 980 052 | 7 295 512 | 315 460 | 4,52% |
| • Creche | 2 298 707 | 2 540 791 | 242 084 | 10,53% |
| • Pré-escola | 4 681 345 | 4 754 721 | 73 376 | 1,57% |
| Ensino Fundamental | 30 358 640 | 29 702 498 | -656 142 | -2,16% |
| Ensino Médio | 8 400 689 | 8 376 852 | -23 837 | -0,28% |
| Educação Profissional | 993 187 | 1 063 655 | 70 468 | 7,10% |
| Educação Especial | 752 305 | 820 433 | 68 128 | 9,06% |
| EJA | 4 046 169 | 3 861 877 | -184 292 | -4,55% |
| • Ensino Fundamental | 2 681 776 | 2 516 013 | -165 763 | -6,18% |
| • Ensino Médio | 1 364 393 | 1 345 864 | -18 529 | -1,36% |

Fonte: Adaptado de: MEC/Inep/Deed.

No aspecto econômico, há necessidade de expandir a oferta desse tipo de curso, cujo principal objetivo é formar o aluno para atuar no mercado de trabalho, já que falta trabalhador ou pessoa qualificada para assumir imediatamente as vagas disponíveis. Por conta disso, muitas empresas têm que arcar com o treinamento de seus funcionários, treinamento este que não dá ao funcionário um diploma, ou seja, não é formalmente reconhecido.

Para atender à demanda do setor produtivo e satisfazer a procura dos estudantes, seria necessário mais que triplicar as vagas técnicas existentes hoje.

Podemos observar o crescimento da educação profissional no gráfico a seguir:



Fonte: Adaptado de: MEC/Inep/Deed.

* Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

As políticas e ações do MEC nos últimos anos visaram o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional no Brasil, obtendo, nesse período, um crescimento de 74,6% no número de matrículas, embora esse número tenda a crescer ainda mais, visto que a experiência internacional tem mostrado que 30% das matrículas da educação secundária correspondem a cursos técnicos; este é o patamar idealizado pelo Ministério da Educação. Se hoje há 1,064 milhões de estudantes matriculados, para atingir essa porcentagem devemos matricular pelo menos 3 milhões de estudantes em cursos técnicos dentro de cinco anos.

Para cada situação pode ser adotada uma modalidade ou forma de Ensino Médio profissionalizante, de forma a atender a demanda crescente. Para os advindos do fluxo regular do Ensino Fundamental, por exemplo, é recomendado o curso técnico integrado ao Ensino Médio. Para aqueles que não tiveram a oportunidade de cursar o Ensino Médio, a oferta do PROEJA estimularia sua volta ao ensino secundário, pois o programa está associado à formação profissional. Além disso, o PROEJA considera os conhecimentos adquiridos na vida e no trabalho, diminuindo a carga de formação geral e privilegiando a formação específica. Já para aqueles que possuem o Ensino Médio ou Superior a modalidade recomendada é a subsequente: somente a formação técnica específica.

Para todos eles, com ligeiras adaptações metodológicas e de abordagem do professor, é extremamente útil o uso do livro didático técnico, para maior eficácia da hora/aula do curso, não importando a modalidade do curso e como será ofertado.

Além disso, o conteúdo deste livro didático técnico e a forma como foi concebido reforça a formação geral, pois está contextualizado com a prática social do estudante e relaciona permanentemente os conhecimentos da ciência, implicando na melhoria da qualidade da formação geral e das demais disciplinas do Ensino Médio.

Em resumo, há claramente uma nova perspectiva para a formação técnica com base em sua crescente valorização social, na demanda da economia, no aprimoramento de sua regulação e como opção para enfrentar a crise de qualidade e quantidade do Ensino Médio.

O Que É Educação Profissional?

O ensino profissional prepara os alunos para carreiras que estão baseadas em atividades mais práticas. O ensino é menos acadêmico, contudo diretamente relacionado com a inovação tecnológica e os novos modos de organização da produção, por isso a escolarização é imprescindível nesse processo.

Elaboração dos Livros Didáticos Técnicos

Devido ao fato do ensino técnico e profissionalizante ter sido renegado a segundo plano por muitos anos, a bibliografia para diversas áreas é praticamente inexistente. Muitos docentes se veem obrigados a utilizar e adaptar livros que foram escritos para a graduação. Estes compêndios, às vezes traduções de livros estrangeiros, são usados para vários cursos superiores. Por serem inacessíveis à maioria dos alunos por conta de seu custo, é comum que professores preparem apostilas a partir de alguns de seus capítulos.

Tal problema é agravado quando falamos do Ensino Técnico integrado ao Médio, cujos alunos correspondem à faixa etária entre 14 e 19 anos, em média. Para esta faixa etária é preciso de linguagem e abordagem diferenciadas, para que aprender deixe de ser um simples ato de memorização e ensinar signifique mais do que repassar conteúdos prontos.

Outro público importante corresponde àqueles alunos que estão afastados das salas de aula há muitos anos e veem no Ensino Técnico uma oportunidade de retomar os estudos e ingressar no mercado profissional.

O Livro Didático Técnico e o Processo de Avaliação

O termo avaliar tem sido constantemente associado a expressões como: realizar prova, fazer exame, atribuir notas, repetir ou passar de ano. Nela a educação é concebida como mera transmissão e memorização de informações prontas e o aluno é visto como um ser passivo e receptivo.

Avaliação educacional é necessária para fins de documentação, geralmente para embasar objetivamente a decisão do professor ou da escola, para fins de progressão do aluno.

O termo avaliação deriva da palavra valer, que vem do latim *vālêre*, e refere-se a ter valor, ser válido. Consequentemente, um processo de avaliação tem por objetivo averiguar o "valor" de determinado indivíduo.

Mas precisamos ir além.

A avaliação deve ser aplicada como instrumento de compreensão do nível de aprendizagem dos alunos em relação aos conceitos estudados (conhecimento), em relação ao desenvolvimento de criatividade, iniciativa, dedicação e princípios éticos (atitude) e ao processo de ação prática com eficiência e eficácia (habilidades). Este livro didático ajuda, sobretudo para o processo do conhecimento e também como guia para o desenvolvimento de atitudes. As habilidades, em geral, estão associadas a práticas laboratoriais, atividades complementares e estágios.

A avaliação é um ato que necessita ser contínuo, pois o processo de construção de conhecimentos pode oferecer muitos subsídios ao educador para perceber os avanços e dificuldades dos educandos e, assim, rever a sua prática e redirecionar as suas ações, se necessário. Em cada etapa registros são feitos. São os registros feitos ao longo do processo educativo, tendo em vista a compreensão e a descrição dos desempenhos das aprendizagens dos estudantes, com possíveis demandas de intervenções, que caracterizam o processo avaliativo, formalizando, para efeito legal, os progressos obtidos.

Neste processo de aprendizagem deve-se manter a interação entre professor e aluno, promovendo o conhecimento participativo, coletivo e construtivo. A avaliação deve ser um processo natural que acontece para que o professor tenha uma noção dos conteúdos assimilados pelos alunos, bem como saber se as metodologias de ensino adotadas por ele estão surtindo efeito na aprendizagem dos alunos.

Avaliação deve ser um processo que ocorre dia após dia, visando à correção de erros e encaminhando o aluno para aquisição dos objetivos previstos. A esta correção de rumos, nós chamamos de avaliação formativa, pois serve para retomar o processo de ensino/aprendizagem, mas com novos enfoques, métodos e materiais. Ao usar diversos tipos de avaliações combinadas para fim de retroalimentar o ensinar/aprender, de forma dinâmica, concluímos que se trata de um "processo de avaliação".

O resultado da avaliação deve permitir que o professor e o aluno dialoguem, buscando encontrar e corrigir possíveis erros, redirecionando o aluno e mantendo a motivação para o progresso do educando, sugerindo a ele novas formas de estudo para melhor compreensão dos assuntos abordados.

Se ao fazer avaliações contínuas, percebermos que um aluno tem dificuldade em assimilar conhecimentos, atitudes e habilidades, então devemos mudar o rumo das coisas. Quem sabe fazer um reforço da aula, com uma nova abordagem ou com outro colega professor, em um horário alternativo, podendo ser em grupo ou só, assim por diante.

Pode ser ainda que a aprendizagem daquele tema seja facilitada ao aluno fazendo práticas discursivas, escrever textos, uso de ensaios no laboratório, chegando à conclusão que este aluno necessita de um processo de ensino/aprendizagem que envolva ouvir, escrever, falar e até mesmo praticar o tema.

Se isso acontecer, a avaliação efetivamente é formativa.

Neste caso, a avaliação está integrada ao processo de ensino/aprendizagem, e esta, por sua vez, deve envolver o aluno, ter um significado com o seu contexto, para que realmente aconteça. Como a aprendizagem se faz em processo, ela precisa ser acompanhada de retornos avaliativos visando a fornecer os dados para eventuais correções.

Para o uso adequado deste livro recomendamos utilizar diversos tipos de avaliações, cada qual com pesos e frequências de acordo com perfil de docência de cada professor. Podem ser usadas as tradicionais provas e testes, mas, procurar fugir de sua soberania, mesclando com outras criativas formas.

Avaliação e Progressão

Para efeito de progressão do aluno, o docente deve sempre considerar os avanços alcançados ao longo do processo e perguntar-se: Este aluno progrediu em relação ao seu patamar anterior? Este aluno progrediu em relação às primeiras avaliações? Respondidas estas questões, volta a perguntar-se: Este aluno apresentou progresso suficiente para acompanhar a próxima etapa? Com isso o professor e a escola podem embasar o deferimento da progressão do estudante.

Com isso, superamos a antiga avaliação conformadora em que eram exigidos padrões iguais para todos os “formandos”.

Nossa proposta significa, conceitualmente, que ao estudante é dado o direito, pela avaliação, de verificar se deu um passo a mais em relação às suas competências. Os diversos estudantes terão desenvolvimentos diferenciados, medidos por um processo avaliativo que incorpora esta possibilidade. Aqueles que acrescentaram progresso em seus conhecimentos, atitudes e habilidades estarão aptos a progredir.

A base para a progressão, neste caso, é o próprio aluno.

Todos têm o direito de dar um passo a mais. Pois um bom processo de avaliação oportuniza justiça, transparência e qualidade.

Tipos de Avaliação

Existem inúmeras técnicas avaliativas, não existe uma mais adequada, o importante é que o docente conheça várias técnicas para poder ter um conjunto de ferramentas a seu dispor e escolher a mais adequada dependendo da turma, faixa etária, perfil entre outros fatores.

Avaliação se torna ainda mais relevante quando os alunos se envolvem na sua própria avaliação.

A avaliação pode incluir:

1. Observação
2. Ensaios
3. Entrevistas
4. Desempenho nas tarefas
5. Exposições e demonstrações
6. Seminários
7. Portfólio: Conjunto organizado de trabalhos produzidos por um aluno ao longo de um período de tempo.
8. Elaboração de jornais e revistas (físicos e digitais)
9. Elaboração de projetos
10. Simulações
11. O pré-teste
12. A avaliação objetiva
13. A avaliação subjetiva
14. Autoavaliação
15. Autoavaliação de dedicação e desempenho
16. Avaliações interativas
17. Prática de exames
18. Participação em sala de aula
19. Participação em atividades
20. Avaliação em conselho pedagógico – que inclui reunião para avaliação discente pelo grupo de professores.

No livro didático as “atividades”, as “dicas” e outras informações destacadas poderão resultar em avaliação de atitude, quando cobrado pelo professor em relação ao “desempenho nas tarefas”. Poderão resultar em avaliações semanais de autoavaliação de desempenho se cobrado oralmente pelo professor para o aluno perante a turma.

Enfim, o livro didático, possibilita ao professor extenuar sua criatividade em prol de um processo avaliativo retroalimentador ao processo ensino/aprendizagem para o desenvolvimento máximo das competências do aluno.

Objetivos da Obra

Além de atender às peculiaridades citadas anteriormente, este livro está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Busca o desenvolvimento das habilidades por meio da construção de atividades práticas, fugindo da abordagem tradicional de descontextualizado acúmulo de informações. Está voltado para um ensino contextualizado, mais dinâmico e com o suporte da interdisciplinaridade. Visa também à ressignificação do espaço escolar, tornando-o vivo, repleto de interações práticas, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões.

Ele está organizado em capítulos, graduando as dificuldades, numa linha da lógica de aprendizagem passo a passo. No final dos capítulos, há exercícios e atividades complementares, úteis e necessárias para o aluno descobrir, fixar, e aprofundar os conhecimentos e as práticas desenvolvidos no capítulo.

A obra apresenta diagramação colorida e diversas ilustrações, de forma a ser agradável e instigante ao aluno. Afinal, livro técnico não precisa ser impresso num sisudo preto-e-branco para ser bom. Ser difícil de manusear e pouco atraente é o mesmo que ter um professor dando aula de cara feia permanentemente. Isso é antididático.

O livro servirá também para a vida profissional pós-escolar, pois o técnico sempre necessitará consultar detalhes, tabelas e outras informações para aplicar em situação real. Nesse sentido, o livro didático técnico passa a ter função de manual operativo ao egresso.

Neste manual do professor apresentamos:

- Respostas e alguns comentários sobre as atividades propostas.
- Considerações sobre a metodologia e o projeto didático.
- Sugestões para a gestão da sala de aula.
- Uso do livro.
- Atividades em grupo.
- Laboratório.
- Projetos.

A seguir, são feitas considerações sobre cada capítulo, com sugestões de atividades suplementares e orientações didáticas. Com uma linguagem clara, o manual contribui para a ampliação e exploração das atividades propostas no livro do aluno. Os comentários sobre as atividades e seus objetivos trazem subsídios à atuação do professor. Além disso, apresentam-se diversos instrumentos para uma avaliação coerente com as concepções da obra.

Referências Bibliográficas Gerais

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. (Org.). *Educação e trabalho: dilemas na educação do trabalhador*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

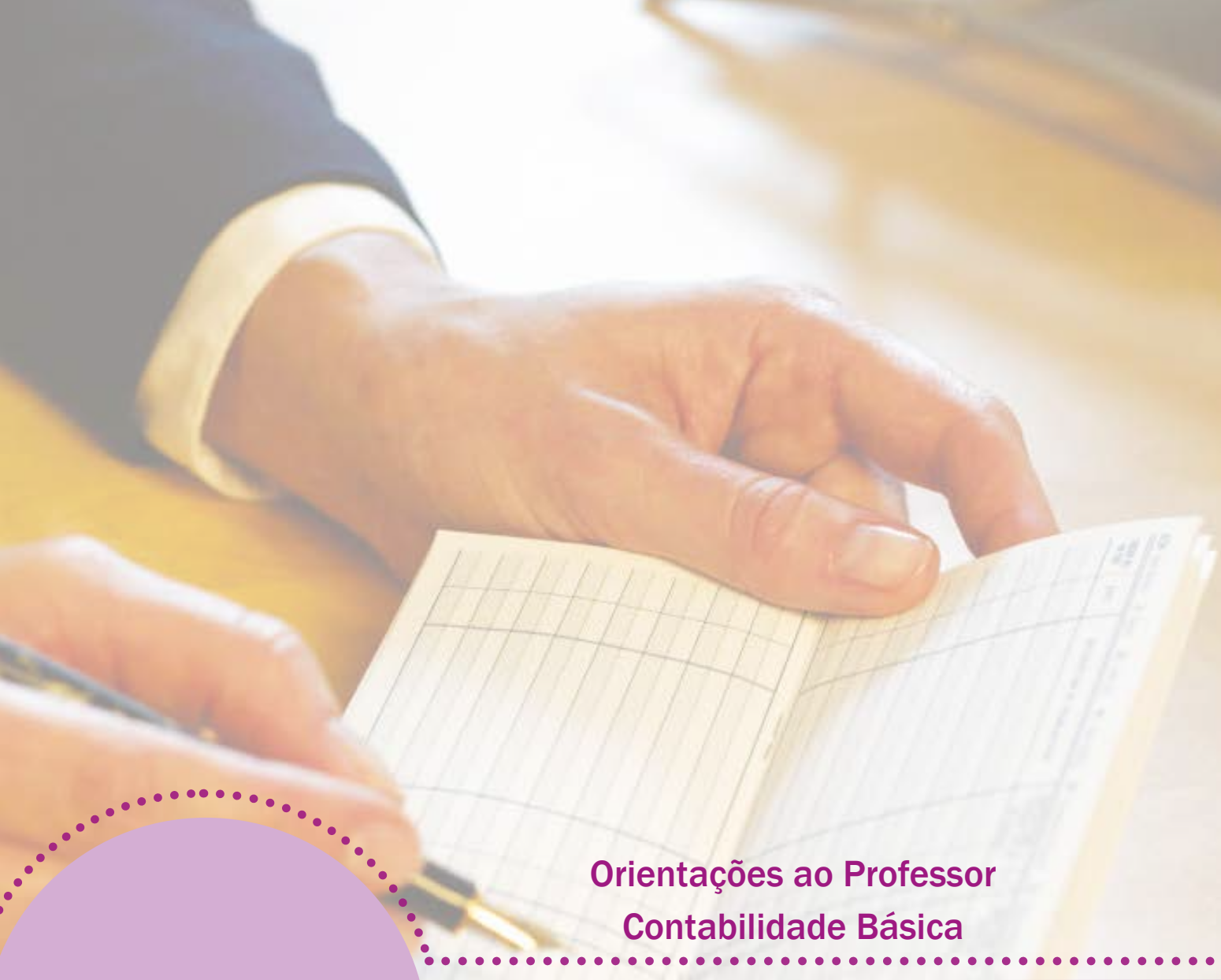
BRASIL. *LDB 9394/96*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 23 maio 2009.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática*. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. *Avaliar para conhecer: examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SHEPARD, L. A. *The role of assessment in a learning culture*. Paper presented at the Annual Meeting of the American Educational Research Association. Available at: <<http://www.aera.net/meeting/am2000/wrap/praddr01.htm>>.



Orientações ao Professor
Contabilidade Básica

Orientações ao Professor

O livro didático de Contabilidade Básica é preparado para que você, professor, possa trabalhar com o aluno de forma simples e direta, pois apresenta o conteúdo com um linguajar acessível, demonstrando que a contabilidade pode ser ensinada sem apenas ficarmos com teorias.

Você tem que demonstrar ao aluno que a contabilidade não representa apenas uma ciência acadêmica, cujos conteúdos servirão somente para o profissional de contabilidade. Professor, você tem que deixar claro que a contabilidade poderá ser usada em qualquer situação que envolva controles financeiros, inclusive aqueles ligados ao dia a dia do aluno e de sua família. Mostre que a contabilidade pode ajudá-lo. Além disso, por se tratar de uma disciplina que será trabalhada em vários cursos, o professor tem a obrigação de demonstrar a praticidade da contabilidade, para que alunos de outros cursos não se sintam entediados no estudo e acabem não gostando da disciplina.

Utilize o livro de modo a despertar no aluno o interesse pelo aprendizado da contabilidade, sem que ele se sinta obrigado a ter que decorar conceitos ou fórmulas. Estimule o desenvolvimento de exercícios envolvendo razonetes, balancetes e outros demonstrativos contábeis, pois o aluno gosta de trabalhar com números e controles, então explore a capacidade dele.

Objetivos do Material Didático

- Compreender a evolução histórica da contabilidade para compreender a sua real necessidade atual;
- Compreender os principais conceitos e funções da contabilidade.
- Compreender o patrimônio, seus componentes e suas variações.
- Acompanhar e compreender o processo de formação e evolução patrimonial.
- Conhecer e manusear o plano de contas contábeis.
- Distinguir contas patrimoniais e contas de resultado.
- Compreender e utilizar o método das partidas dobradas por meio de razonetes.
- Conhecer os livros de escrituração da contabilidade.
- Conhecer as demonstrações financeiras exigidas por Lei.
- Elaborar ajustes contábeis utilizando o regime contábil de competência.
- Apurar resultados de exercícios contábeis.
- Elaborar balanços patrimoniais com a utilização das técnicas contábeis.

Princípios Pedagógicos

O objetivo do livro é trabalhar com uma abordagem prática, em que cada conceito será utilizado para demonstrar a atividade que poderá ser efetuada pelo aluno.

Articulação do Conteúdo

O professor poderá articular atividades vinculadas a áreas técnicas, como administração, economia e outras, fazendo com que seja criado um escritório modelo de gestão administrativa, a fim de que o aluno possa vivenciar o cotidiano e compreender a importância do processo de controle contábil para o desenvolvimento das empresas.

Atividades Complementares

O professor deverá estimular o trabalho em grupo, considerando que a contabilidade como atividade profissional, geralmente, desenvolve-se com trabalhos em equipes. Também deverá, além de utilizar os exercícios práticos do livro, criar mais exercícios para que os alunos possam desenvolver as suas habilidades no campo contábil.

O professor poderá articular visitas a escritórios contábeis ou a órgãos de fiscalização da profissão (Conselho Regional de Contabilidade – CRC) para que o aluno possa sentir o ambiente de trabalho.

Considerando a obrigatoriedade da publicação das demonstrações contábeis, o professor poderá solicitar que os alunos pesquisem em jornais locais as demonstrações contábeis para que possa demonstrar diversas variações destes relatórios.

Sugestões de Leitura

ABICALAFFE, C. *Qualidade total na contabilidade – o contador do século XXI – O assessor do sucesso*. Curitiba: Cash, 1998.

ASSEF, R. *Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas*. Rio de Janeiro: Campos, 1997.

ÁVILA, C. A. *Gestão contábil para contadores e não contadores*. Curitiba: IBPEX, 2006.

BRASIL. Lei Federal nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 15 dez. 1976.

BRASIL. Lei Federal nº 9.317 de 5 de Dezembro de 1996. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 6 dez. 1996.

BRASIL. Lei Federal nº 10.256 de 9 de julho de 2001. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 10 jul. 2001.

BRASIL. Lei Federal nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 10 jan. 2002.

BRASIL. Lei Federal nº 5.172 de 25 de outubro de 1966. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 27 out. 1966.

BRASIL. Lei Federal nº 556 de 25 de junho de 1850. *Código Comercial Brasileiro*.

BRASIL. Lei Federal nº 8.218 de 29 de agosto de 1991. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 30 ago. 1991.

BRASIL. Lei Federal nº 9.732 de 11 de dezembro de 1998. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 11 dez. 1998.

COTRIM, G. V. *Direito e legislação* – introdução ao Direito. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

DINIZ, M. H. *Código Civil Anotado*. 8. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2002.

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFETT, M. H. *Administração financeira internacional*. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*: aplicável às demais sociedades. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2000.

GOUVEIA, N. *Contabilidade básica*. 2. ed. São Paulo: Editora Harbra, 2001.

GUIMARÃES, S. *Administração e controle*: Princípios de Organização e Administração de Empresas. 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.

HELFFERT, E. A. *Técnicas de análise financeira*. 9. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

IUDÍCIBUS, S. (Coord.). *Contabilidade introdutória*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

_____. *Teoria da contabilidade*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARION, J. C. *Contabilidade Básica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, E. ; ASSAF NETO, A. *Administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1986.

RIBEIRO, O. M. *Contabilidade básica fácil*. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANVICENTE, A. Z. *Administração financeira*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

SCHMIDT, P. *História do pensamento contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Sugestão de Planejamento

Este livro foi elaborado para dar suporte e ser utilizado para 50 horas em sala de aula. Logo, a sugestão de planejamento que anunciamos segue neste diapasão.

É altamente recomendado, no entanto, que o professor da disciplina incremente-a com textos e atividades complementares em conformidade com o seu próprio jeito de ministrar as aulas; sobretudo, potencializando sua especialização e aplicando sua criatividade em prol do processo educativo.

Semestre 1

Primeiro Bimestre

Capítulo 1 – A Contabilidade e seus Conceitos

Capítulo 2 – Patrimônio

Capítulo 3 – Formação e Evolução do Patrimônio

Objetivos

- Apresentar a história da contabilidade e sua evolução no tempo.
- Apresentar os principais conceitos da contabilidade.
- Apresentar as funções da contabilidade e as técnicas contábeis.
- Apresentar o conceito de patrimônio, seus detalhes e suas variações.
- Demonstrar os aspectos qualitativos e quantitativos da contabilidade.
- Demonstrar como funciona a formação patrimonial e sua evolução.
- Oportunizar ao aluno a compreensão da importância da contabilidade com sistema de informação para o controle do patrimônio das empresas.

Atividades

- Pesquisar em jornais as demonstrações contábeis, visando exemplificar várias situações evolutivas do patrimônio das empresas.

Segundo Bimestre

Capítulo 4 – A Equação Fundamental da Contabilidade

Capítulo 5 – Contas Contábeis

Capítulo 6 – Contas Contábeis de Resultado

Objetivos

- Demonstrar ao aluno a equação fundamental da contabilidade, apresentando suas principais variações.
- Apresentar as contas contábeis patrimoniais e de resultado, visando iniciar o aluno nas práticas de classificação e interpretação contábil.
- Apresentar as contas contábeis de resultado.
- Apresentar o plano de contas completo com sua codificação.
- Demonstrar as características da apuração do resultado do exercício.
- Demonstrar a utilização do plano de contas contábil para a facilitação de resolução dos exercícios.
- Apresentar as funções da contabilidade e as técnicas contábeis.

Semestre 2

Primeiro Bimestre

Capítulo 7 – Contabilização

Capítulo 8 – Escrituração

Objetivos

- Trabalhar a conceituação de débito e crédito.
- Apresentar o método das partidas dobradas.
- Demonstrar o método das partidas dobradas, visando à compreensão do débito e crédito no contexto da contabilização e da escrituração contábil.
- Apresentar a aplicabilidade do lançamento contábil.
- Apresentar as contas de acordo com sua natureza contábil.
- Demonstrar a função e o funcionamento das contas contábeis.
- Apresentar os livros contábeis.
- Identificar os livros contábeis e contabilizar fatos administrativos com a utilização dos razonetes como ferramenta didática de fixação de débito e de crédito.
- Demonstrar a diferença entre os regimes contábeis.

Atividades

- Demonstrar a utilização do método das partidas dobradas com exercícios práticos.
- Pesquisar livros contábeis para comparar seus modelos.
- Apurar o resultado de um exercício financeiro por meio de exercícios práticos formulados pelo professor da disciplina considerando as características de cada região.

Segundo Bimestre

Capítulo 9 – Demonstrações Contábeis

Capítulo 10 – Etapas para o Levantamento das Demonstrações Contábeis

Objetivos

- Apresentar as demonstrações contábeis para que o aluno tenha a habilidade de identificar cada uma delas.
- Apresentar todas as demonstrações financeiras que trata a Lei nº 6.404/76.
- Demonstrar as etapas de elaboração das demonstrações contábeis.
- Levantar o balanço patrimonial e as demais demonstrações contábeis de acordo com as etapas de elaboração das demonstrações contábeis.

Atividades

- Realizar exercícios para que as demonstrações financeiras sejam elaboradas.
- Pesquisar em jornais de grande circulação regionais as demonstrações contábeis publicadas.
- Resolver o exercício completo apresentado no livro.
- Resolver um exercício completo formulado pelo professor da disciplina considerando as características de cada região.

Orientações Didáticas e Respostas das Atividades

Leve os alunos a ampliarem os conceitos apresentados no livro, buscando outras respostas e trazendo exemplos.

Estimule-os a apresentarem os trabalhos efetuados, no decorrer do livro, para os colegas e discutirem os resultados encontrados.

Capítulo 1

Respostas – página 21

- 1) O aluno deverá apresentar um conceito que incorpore o apresentado nas páginas 14 e 15 do livro.
- 2) A contabilidade aplica-se a todas as situações que envolvam valores monetários.
- 3) Administradores e terceiros. Exemplos a critério do aluno.
- 4) Propagar a utilização da contabilidade para que seus usuários sejam sempre beneficiados com informações para a tomada de decisões.
- 5) **Contabilidade Pública** – É a que se ocupa do estudo e registro dos atos e fatos administrativos das pessoas de direito público, visando à demonstração do patrimônio público.
Contabilidade Privada – É a que controla o patrimônio das entidades particulares, efetuando o registro de atos e fatos administrativos.

Capítulo 2

Respostas – página 30

- 1) a. Patrimônio.
- 2) b. Os valores investidos na empresa diretamente pelos sócios.
- 3) No entendimento contábil, os bens são classificados em:
 - **Bens de Troca** – São aqueles que têm a finalidade de serem trocados por outros bens, por direitos e até por obrigações. Geralmente, os bens de troca são conhecidos por mercadorias, mas lembre-se de que o dinheiro não é mercadoria, e sim, um bem que pode ser trocado por qualquer elemento do patrimônio. Exemplos: mercadorias e dinheiro.
 - **Bens de Uso** – São aqueles utilizados diretamente pela empresa de maneira permanente, ou seja, durante o processo de utilização não desaparecem, podendo ser utilizados novamente. Exemplos: balcões, veículos, imóveis, computadores, etc.

- **Bens de Consumo** – São aqueles que desaparecem durante o processo de utilização direta pela empresa, ou seja, são consumidos e não poderão ser utilizados novamente. Exemplos: embalagens, combustível, tinta para impressão, etc.

4) Patrimônio

| Elementos positivos (+) Ativo | Elementos negativos (-) Passivo |
|---|---|
| Bens Direitos | Obrigações |

- 5) **Direitos** representam os valores que a empresa tem a receber; e **obrigações** representam os valores que a empresa tem a pagar.
- 6) O **aspecto qualitativo** significa dar nomes a cada elemento componente do patrimônio, e o **aspecto quantitativo** significa atribuir valores monetários a cada um dos elementos componentes de patrimônio.

Capítulo 3

Respostas – página 35

1) a. **Ocorrência 1:**

| Ativo | | Passivo | |
|----------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Patrimônio líquido | |
| Caixa | 60.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Total do ativo | 180.000,00 | Total do passivo | 180.000,00 |

b. **Ocorrência 2:**

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Patrimônio líquido | |
| Caixa | 40.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Banco conta movimento | 20.000,00 | | |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Total do ativo | 180.000,00 | Total do passivo | 180.000,00 |

c. **Ocorrência 3:**

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 10.000,00 | Fornecedores | 120.000,00 |
| Banco conta movimento | 20.000,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 150.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Total do ativo | 300.000,00 | Total do passivo | 300.000,00 |

d. Ocorrência 4:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 10.000,00 | Fornecedores | 120.000,00 |
| Banco conta movimento | 27.500,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 135.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Direitos | | | |
| Cliente | 7.500,00 | | |
| Total do ativo | 300.000,00 | Total do passivo | 300.000,00 |

e. Ocorrência 5:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 10.000,00 | Fornecedores | 100.000,00 |
| Banco conta movimento | 7.500,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 135.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Direitos | | | |
| Cliente | 7.500,00 | | |
| Total do ativo | 280.000,00 | Total do passivo | 280.000,00 |

f. Ocorrência 6:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 50.000,00 | Fornecedores | 100.000,00 |
| Banco conta movimento | 7.500,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 95.000,00 | Capital social | 180.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Direitos | | | |
| Cliente | 7.500,00 | | |
| Total do ativo | 280.000,00 | Total do passivo | 280.000,00 |

g. Ocorrência 7:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|------------|---------------------------|------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 50.000,00 | Fornecedores | 100.000,00 |
| Banco conta movimento | 67.500,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 95.000,00 | Capital social | 240.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Direitos | | | |
| Cliente | 7.500,00 | | |
| Total do ativo | 340.000,00 | Total do passivo | 340.000,00 |

h. Ocorrência 8:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| Bens | | Obrigações | |
| Caixa | 52.500,00 | Fornecedores | 100.000,00 |
| Banco conta movimento | 67.500,00 | Patrimônio líquido | |
| Mercadorias | 95.000,00 | Capital social | 240.000,00 |
| Imóveis | 120.000,00 | | |
| Direitos | | | |
| Cliente | 5.000,00 | | |
| Total do ativo | 340.000,00 | Total do passivo | 340.000,00 |

Capítulo 4

Respostas – página 42

- 1) a. Positiva R\$ 180.000,00
- b. R\$ 300.000,00 e R\$ 300.000,00
- c. Nula ou zero.
- d. R\$ 200.000,00 e R\$ 200.000,00
- e. Negativa R\$ 110.000,00
- f. R\$ 280.000,00 e R\$ 280.000,00

20

Capítulo 5

Respostas – página 53

| Ativo | | Passivo | |
|--------------------------|------------------|----------------------------|-------------------|
| Ativo circulante | 46.229,20 | Passivo circulante | 57.402,92 |
| Disponível | 3.738,35 | Obrigações diversas | 34.616,80 |
| Caixa | 1.750,23 | Fornecedores | 22.531,34 |
| Bancos conta movimento | 1.988,12 | Notas promissórias a pagar | 12.085,46 |
| Realizável a curto prazo | 21.316,06 | Obrigações trabalhistas | 19.997,13 |
| Clientes | 21.316,06 | Salários a pagar | 19.997,13 |
| Créditos a recuperar | 1.724,67 | Obrigações tributárias | 2.788,99 |
| COFINS a recuperar | 1.724,67 | ICMS a recolher | 2.788,99 |
| Estoques | 19.450,12 | | |
| Mercadorias | 19.450,12 | | |
| Ativo não circulante | | Passivo não circulante | 127.500,00 |
| Realizável a longo prazo | 12.000,00 | Exigível a longo prazo | |
| N.P. a receber a LP | 12.000,00 | Financiamento a pagar LP | 90.500,00 |

| Ativo | | Passivo | |
|----------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|
| Ativo permanente | 223.117,22 | Emprést. banc. a pagar LP | 37.000,00 |
| Investimento | 50.500,00 | | |
| Imóveis de renda | 50.500,00 | | |
| Imobilizado | 72.617,22 | | |
| Imóveis | 45.500,00 | Patrimônio líquido | 96.443,50 |
| Máquinas e equipamentos | 21.345,00 | Capital social | 80.000,00 |
| Computadores e periféricos | 5.772,22 | Lucro ou prejuízos acumulados | 16.443,50 |
| Intangível | 100.000,00 | | |
| Marcas e patentes | 100.000,00 | | |
| Total do ativo | 281.346,42 | Total do passivo | 281.346,42 |

Capítulo 6

Respostas – página 68

1)

| Itens | Classificação |
|--|---------------|
| Aplicações financeiras Banco do Brasil | A |
| Caixa | A |
| Banco Itaú c/ movimento | A |
| Obras de arte | A |
| Despesas com salários | RD |
| Salários a pagar | P |
| Nota promissória a pagar em longo prazo | P |
| Banco do Brasil c/ movimento | A |
| Clientes | A |
| Terrenos | A |
| Estoques de mercadorias | A |
| Nota promissória a receber a longo prazo | A |
| Receita com vendas | RR |
| INSS a recolher | P |
| Receita com juros | RR |
| Despesas com material de expediente | RD |
| Móveis e utensílios | A |
| Imóveis | A |
| FGTS a recolher | P |
| PIS a pagar | P |
| ICMS a pagar | P |
| Veículos | A |
| Despesas com seguros | RD |
| IPI a pagar | P |
| Honorários contábeis a pagar | P |
| Receita com aluguéis | RR |
| Nota promissória a receber | A |
| ISS a pagar | P |
| Cofins a pagar | P |
| Fornecedores | P |

| Itens | Classificação |
|-----------------------------------|---------------|
| Despesas com honorários contábeis | RD |
| Máquinas e equipamentos | A |
| Despesas com energia elétrica | RD |
| Receita com aluguéis | RR |
| Capital social | P |
| Despesa com telefone | RD |
| Duplicatas a pagar | P |
| IRPF a recolher | P |
| Computadores e periféricos | A |
| Despesas com juros | RD |
| IPI a recuperar | A |
| LPA | P |
| Pró-labore a pagar | P |

- 2) Dois grupos – Despesas e Receita.
- 3) São contas que representam os valores gastos com a utilização de bens de consumo e a utilização de serviços de terceiros.
- 4) O plano de contas é uma listagem com todas as contas patrimoniais e de resultado que uma empresa utiliza durante o desenvolvimento de suas atividades.
- 5) O contabilista. Se possível, leve um contabilista à escola para apresentar os principais pontos de seu trabalho.

Capítulo 7

Respostas – página 87

- 1) São quatro fórmulas de lançamento e funcionam da seguinte forma:
 - 1ª **Fórmula:** um débito para um crédito de igual valor.
 - 2ª **Fórmula:** um débito para dois ou mais créditos de igual valor.
 - 3ª **Fórmula:** dois ou mais débitos para um crédito de igual valor.
 - 4ª **Fórmula:** dois ou mais débitos para dois ou mais créditos de igual valor.

- 2) Os cinco elementos são os seguintes:
 - Local e data do fato.
 - Conta a ser debitada.
 - Conta a ser creditada.
 - Histórico.
 - Valor.
- 3) A essência do método, hoje universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica em um ou mais de um débito numa ou mais contas devem corresponder a um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s).
- 4) Fato permutativo.
Fato modificativo.
Fato misto.
- 5) As contas do ativo têm natureza **devedora**, pois o ativo está do lado do débito. As contas do passivo têm natureza **credora**, pois o passivo está do lado do crédito. As contas de despesa têm natureza **devedora**, pois as despesas estão do lado do débito. As contas de receita têm natureza **credora**, pois as receitas estão do lado do crédito.

Capítulo 8

Respostas - página 105

| Caixa | | | Mercadorias | | | Banco conta movimento | | |
|---------------------|-----------|----------------|------------------------|-----------|----------------|-----------------------|-----------|---------------|
| 1) | 10.000,00 | 4.000,00 (2) | 3) | 12.000,00 | 20.385,00 (26) | 5) | 20.000,00 | 200,00 (6) |
| 9) | 8.000,00 | 250,00 (4) | 4) | 250,00 | | 13) | 5.000,00 | 12.000,00 (7) |
| 14) | 2.000,00 | 450,00 (8) | 7) | 20.000,00 | | | | 180,00 (10) |
| 20) | 6.000,00 | 400,00 (12) | 8) | 450,00 | | | | 200,00 (11) |
| | | 80,00 (15) | 16) | 1.000,00 | | | | 135,00 (17) |
| | | 1.000,00 (16) | 17) | 135,00 | | | | 450,00 (18) |
| | | 175,00 (21) | | | | | | 1.100,00 (19) |
| | | 425,00 (22) | | | | | | 300,00 (25) |
| | | 4.500,00 (23) | | | | | | |
| | | 2.800,00 (24) | | | | | | |
| | 26.000,00 | 14.080,00 | | 33.835,00 | 20.385,00 | | 25.000,00 | 14.565,00 |
| | 11.920,00 | | | 13.450,00 | | | 10.435,00 | |
| Veículos | | | Computadores e perif. | | | Clientes | | |
| 1) | 10.000,00 | | 2) | 4.000,00 | | 9) | 2.000,00 | |
| | | | | | | 13) | 10.000,00 | |
| | 10.000,00 | - | | 4.000,00 | - | | 12.000,00 | - |
| | 10.000,00 | | | 4.000,00 | | | 12.000,00 | |
| Capital social | | | Fornecedores | | | Empréstimos a pagar | | |
| | | 20.000,00 (1) | | | 12.000,00 (3) | | | 12.777,88 (5) |
| | | | | | 8.000,00 (7) | | | |
| | - | 20.000,00 | | - | 20.000,00 | | - | 12.777,88 |
| | | 20.000,00 | | | 20.000,00 | | | 2.777,88 |
| LPA | | | Empréstimos a pagar LP | | | CMV | | |
| | | 1.805,00 | | | 7.222,12 (5) | | | |
| | - | 1.805,00 | | - | 7.222,12 | | | |
| | | 1.805,00 | | | 7.222,12 | | | |
| Receitas com vendas | | | CMV | | | CM despesas com luz | | |
| | | 10.000,00 (9) | 26) | 20.385,00 | | 22) | 129,00 | |
| | | 15.000,00 (13) | | | | | | |
| | | 2.000,00 (14) | | | | | | |
| | | 6.000,00 (20) | | | | | | |
| | 33.000,00 | | | | 20.385,00 | | | 129,00 |

| Despesas com telefone | |
|-----------------------|--------|
| 22) | 221,00 |
| | 221,00 |

| Despesas com salários | |
|-----------------------|----------|
| 23) | 4.500,00 |
| | 4.500,00 |

| Desp. com impostos | |
|--------------------|----------|
| 24) | 2.800,00 |
| | 2.800,00 |

| Despesas c/ mat. exped. | |
|-------------------------|--------|
| 6) | 200,00 |
| 12) | 400,00 |
| | 600,00 |

| Despesas com fretes | |
|---------------------|--------|
| 10) | 180,00 |
| 15) | 80,00 |
| 21) | 175,00 |
| | 435,00 |

| Despesas c/ mat. limpeza | |
|--------------------------|--------|
| 11) | 200,00 |
| | 200,00 |

| Desp.c/ café-lanche | |
|---------------------|--------|
| 18) | 450,00 |
| | 450,00 |

| Despesas com aluguel | |
|----------------------|----------|
| 19) | 1.100,00 |
| | 1.100,00 |

| Despesas com água | |
|-------------------|-------|
| 22) | 75,00 |
| | 75,00 |

| Despesas c/ juros | |
|-------------------|--------|
| 25) | 300,00 |
| | 300,00 |

| A . R . E. | |
|--|-------------------|
| 221,00 | 33.000,00 |
| 4.500,00 | |
| 2.800,00 | |
| 20.385,00 | |
| 600,00 | |
| 435,00 | |
| 200,00 | |
| 450,00 | |
| 1.100,00 | |
| 75,00 | |
| 129,00 | |
| 300,00 | |
| 31.195,00 | 33.000,00 |
| 1.805,00 | 1.805,00 |
| Transferir para Lucros ou Prejuízos Acumulados (LPA) | Lucro por período |



Empresa Comercial-Hipotética LTDA.
 CNPJ 00.000.000/0001-00
BALANÇO PATRIMONIAL
 Levantado em 31 de Janeiro de 20XX.

Valores em reais

| Ativo | | | |
|---------------------------------|-----------|--|------------------|
| Ativo circulante | | | 47.805,00 |
| Disponível | | | 22.355,00 |
| Caixa | 11.920,00 | | |
| Banco conta movimento | 10.435,00 | | |
| Valores a receber a curto prazo | | | 12.000,00 |
| Clientes | 12.000,00 | | |
| Estoques | | | 13.450,00 |
| Mercadorias | 13.450,00 | | |
| Ativo não circulante | | | 14.000,00 |
| Permanente | | | |
| Imobilizado | | | 14.000,00 |
| Veículos | 10.000,00 | | |
| Computadores e perif. | 4.000,00 | | |
| Total do ativo | | | 61.805,00 |
| Passivo | | | |
| Passivo circulante | | | 32.777,88 |
| Obrigações diversas | | | 32.777,88 |
| Fornecedores | 20.000,00 | | |
| Empréstimos a pagar | 12.777,88 | | |
| Passivo não circulante | | | 7.222,12 |
| Exigível a longo prazo | | | |
| Empréstimos a pagar LP | 7.222,12 | | |
| Patrimônio Líquido | | | 21.805,00 |
| Capital social | 20.000,00 | | |
| LPA | 1.805,00 | | |
| Total do passivo | | | 61.805,00 |

Capítulo 9

Respostas – página 117

- 1) A demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados tem por objetivo informar a evolução da conta (lucros ou prejuízos acumulados do patrimônio líquido), revelando os eventos que influenciaram nessa evolução. Revela, também, o dividendo por ação do capital realizado.

- 2) Balanço patrimonial.
- 3) Foi a demonstração dos fluxos de caixa – DCF. O objetivo dessa demonstração é evidenciar a capacidade de a empresa gerar caixa, bem como demonstrar a necessidade de caixa da empresa, ou seja, quanto a empresa consegue captar ou qual é sua necessidade de captação respectivamente.
- 4) A Demonstração do resultado do exercício tem por objetivo apurar o resultado econômico de um período administrativo, ou seja, demonstrar se houve lucro ou prejuízo no período de apuração.
- 5) A finalidade do balancete de verificação é auxiliar o contabilista durante o processo de verificação das contas antes do levantamento das demonstrações contábeis.

Capítulo 10

Respostas – página 124

Razonete com Contas do Ativo

| Caixa | | | Banco conta movimento | | | Mercadorias | | |
|-------|----------|--------------|-----------------------|----------|--------------|-------------|-----------|---------------|
| | 1.259,23 | 120,00 (2) | | 6.191,27 | 5.162,25 (3) | | 9.157,32 | 4.126,69 (13) |
| 1) | 7.525,00 | 5.320,00 (9) | 6) | 3.950,00 | 499,00 (5) | 3) | 5.162,25 | |
| | | 199,00 (10) | | | 3.151,00 (7) | | | |
| | | 78,00 (10) | | | 298,34 (8) | | | |
| | 3.067,23 | | | 1.030,68 | | | 10.192,88 | |

| Clientes | | | Imóveis | | Veículos | |
|----------|-----------|--------------|-----------|--|-----------|--|
| | 8.102,39 | 3.950,00 (6) | 85.000,00 | | 38.000,00 | |
| 4) | 12.315,35 | | | | | |
| | 16.467,74 | | 85.000,00 | | 38.000,00 | |

| Computadores e perif. | | Móveis e utensílios | |
|-----------------------|--|---------------------|--|
| 12.000,00 | | 14.000,00 | |
| 12.000,00 | | 14.000,00 | |

Razonetes com Conta do Passivo

| Capital social | |
|----------------|------------|
| | 150.000,00 |
| <hr/> | |
| | 150.000,00 |

| LPA | |
|-------|----------|
| | 1.169,32 |
| <hr/> | |
| | 1.169,32 |

| Fornecedores | |
|--------------|-----------|
| 9) | 5.320,00 |
| | 15.390,49 |
| <hr/> | |
| | 10.070,49 |

| Empréstimos a pagar | |
|---------------------|----------|
| | 7.150,40 |
| <hr/> | |
| | 7.150,40 |

| Salários a pagar | |
|------------------|---------------|
| | 2.116,50 (11) |
| <hr/> | |
| | 2.116,50 |

| INSS a pagar | |
|--------------|-------------|
| | 423,26 (12) |
| <hr/> | |
| | 423,26 |

Razonetes com Contas de Resultado

| Receita com vendas | |
|--------------------|---------------|
| | 7.525,00 (1) |
| | 12.315,35 (4) |
| <hr/> | |
| | 19.840,35 |

| Despesas c/ mat. limpeza | |
|--------------------------|------------|
| | 120,00 (2) |
| <hr/> | |
| | 120,00 |

| Despesas c/ mat. exped. | |
|-------------------------|------------|
| | 499,00 (5) |
| <hr/> | |
| | 499,00 |

| Despesas c/ aluguel | |
|---------------------|----------|
| 7) | 3.151,00 |
| <hr/> | |
| | 3.151,00 |

| Despesas c/ telefone | |
|----------------------|--------|
| 8) | 298,34 |
| <hr/> | |
| | 298,34 |

| Despesas c/ ener. elétrica | |
|----------------------------|--------|
| 10) | 199,00 |
| <hr/> | |
| | 199,00 |

| Despesas c/ água | |
|------------------|-------|
| 10) | 78,00 |
| <hr/> | |
| | 78,00 |

| Despesas c/ salários | |
|----------------------|----------|
| 11) | 2.116,50 |
| <hr/> | |
| | 2.116,50 |

| Despesas c/ INSS | |
|------------------|--------|
| 12) | 423,26 |
| <hr/> | |
| | 423,26 |

| CMV | |
|-------|----------|
| 13) | 4.126,69 |
| <hr/> | |
| | 4.126,69 |

Empresa Hipotética LTDA.
CNPJ 00.000.000/0001-00
Balancete de Verificação
Levantado em 31 de Janeiro de 20X3.

Valores em reais

| Nº | Descrição da conta | Saldo | |
|----|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| | | Devedor | Credor |
| 1 | Caixa | 3.067,23 | - |
| 2 | Banco conta movimento | 1.030,68 | - |
| 3 | Mercadorias | 10.192,88 | - |
| 4 | Clientes | 16.467,74 | - |
| 5 | Imóveis | 85.000,00 | - |
| 6 | Veículos | 38.000,00 | - |
| 7 | Computadores e perif. | 12.000,00 | - |
| 8 | Móveis e utensílios | 14.000,00 | - |
| 9 | Fornecedores | - | 10.070,49 |
| 10 | Empréstimos a pagar | - | 7.150,40 |
| 11 | Salários a pagar | - | 2.116,50 |
| 12 | INSS a pagar | - | 423,26 |
| 13 | Capital social | - | 150.000,00 |
| 14 | LPA | - | 1.169,32 |
| 15 | Receita com vendas | - | 19.840,35 |
| 16 | Despesas c/ mat. limpeza | 120,00 | - |
| 17 | Despesas c/ mat. exped. | 499,00 | - |
| 18 | Despesas c/ aluguel | 3.151,00 | - |
| 19 | Despesas c/ telefone | 298,34 | - |
| 20 | Despesas c/ ener.elétrica | 199,00 | - |
| 21 | Despesas c/ água | 78,00 | - |
| 22 | Despesas c/ salários | 2.116,50 | - |
| 23 | Despesas c/ INSS | 423,26 | - |
| 24 | CMV | 4.126,69 | - |
| | Total geral do balancete | 190.770,32 | 190.770,32 |

Empresa Hipotética LTDA.
CNPJ 00.000.000/0001-00
Demonstração do Resultado do Exercício
De 01 de Janeiro de 20X3 a 31 de Janeiro de 20X3.

| | Valores em reais |
|--|-------------------------|
| Receita operacional bruta | 19.840,35 |
| Receita com vendas | 19.840,35 |
| (-) Deduções da receita bruta | - |
| (=) Receita operacional líquida | 19.840,35 |
| (-) Custo da mercadoria vendida | (4.126,69) |
| CMV | (4.126,69) |
| (=) Lucro operacional bruto | 15.713,66 |
| (-) Despesas operacionais | (6.885,10) |
| Administrativas | (6.885,10) |
| (=) Lucro antes do imposto de renda | 8.828,56 |
| (-) Provisão para IRPJ | (1.324,28) |
| (-) Provisão para CSLL | (794,57) |
| (=) Lucro líquido do exercício | 6.709,71 |

Empresa Hipotética LTDA.
CNPJ 00.000.000/0001-00
Balço Patrimonial
Levantado em 31 de Janeiro de 20X3.

Valores em reais

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|
| Ativo circulante | | Passivo circulante | |
| Caixa | 3.067,23 | Fornecedores | 10.070,49 |
| Banco conta movimento | 1.030,68 | Empréstimos a pagar | 7.150,40 |
| Clientes | 16.467,74 | Salários a pagar | 2.116,50 |
| Mercadorias | 10.192,88 | INSS a pagar | 423,26 |
| Ativo não circulante | | IRPJ a pagar | 1.324,28 |
| Ativo permanente | | CSLL a pagar | 794,57 |
| Imobilizado | | Patrimônio líquido | |
| Imóveis | 85.000,00 | Capital social | 150.000,00 |
| Veículos | 38.000,00 | LPA | 7.878,03 |
| Computadores e perif. | 12.000,00 | | |
| Móveis e utensílios | 14.000,00 | | |
| Total do ativo | 179.758,53 | Total do passivo | 179.758,53 |

Empresa Hipotética LTDA.
CNPJ 00.000.000/0001-00
Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados
Levantado em 31 de Janeiro de 20X3

Valores em reais

| | |
|--|----------|
| 1. Saldo no início do período | 1.169,32 |
| 2. Ajustes de exercícios anteriores (+ ou -) | - |
| 3. Saldo ajustado | 1.169,32 |
| 4. Lucro ou prejuízo do exercício (+ ou -) | 6.709,71 |
| 5. Reversão de reservas (+) | - |
| 6. Saldo à disposição | 7.878,03 |
| 7. Destinações | |
| - Reserva legal | - |
| - Reserva estatutária | - |
| - Reserva especial | - |
| - Outros reservas | - |
| - Dividendos obrigatórios (R\$ por ação) | - |
| 8. Saldo no fim do exercício | 7.878,03 |